



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A' Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

SÁBADO

6

Junho - 1970

N.º 1992

Ano LXXXI Sem. III

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Com.

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO

Telefones, 920113 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS

Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92188

Em cada ano...

... Há sempre uma esperança que renasce, a bailar nos olhos de todos nós, à medida que se aproxima uma nova época de veraneio.

De um lado espregueia aquela ansiedade de regressar às praias, mesmo que seja por fugidios momentos, para entrar em contacto com o mar, receber as carícias das suas ondas e aspirar profundamente com gulodice o ar iodado que elas exalam, viver a plenitude de uma alegria contagiante, característica que seduz todos os mortais.

Do outro são as gentes que afanosamente preparam as casas para receberem os veraneantes, de maneira que estes se sintam como em sua própria casa, como procedem de igual modo as entidades responsáveis, para tornar cada vez mais lindas as suas artérias, avenidas e praças, com a valiosa intenção de uma valorização acentuada.

Os últimos dez dias do mês que agora findou, vieram antecipar a vida das praias de uma maneira espectacular, pelo calor que se tem sentido, sem nevoeiros matinais ou nocturnos, e sem aquelas nortadas desagradáveis, que às vezes são o prato do dia da faixa do litoral.

Este o motivo que implica o povoamento das vastas zonas da nossa beira mar, para um

refrigério aliciente nesta canícula de um Verão antecipado.

A temporada que se inicia, não é mais que uma continuidade de tantas outras interrompidas e renovadas anualmente, parecendo que nada há para alterar e que tudo está bem.

Mas não, nem tudo está bem,

por MARTINS GOMES

porque é indispensável aperfeiçoar métodos de trabalho, objectivo, dinâmico, para preservar e ampliar o ponto cimeiro da posição que se deseja com legitimidade alcançar.

Por outro lado, temos o factor tempo que não se compadece com delongas; anda sempre, dia e noite, fugindo-nos na bruma do pensamento.

É curioso que os dias, os anos, que se perdem em estudos morosos, retidos depois pelas peias burocráticas, resultam, quase sempre, em benefício daqueles que nada perdem, pelo seu poder de antecipação, pela oportunidade como actuam.

Estamos a recordar o silêncio caído sobre projectos de obras vitais, o que se disse solenemente e o que ficou por dizer, sob o manto diáfano da fantasia, como diria Eça de Queiroz, pouco ou nada se vislumbrando

à cerca daquilo que foi publicamente equacionado, por palavras que nos transmitiram fé e esperança.

Sim, a época de veraneio antecipara-se e a nossa bela praia aguarda que seja o próprio mar a restituir-lhe grande parte do espaço «roubado», vindo, submisso, render vassalagem à sua dama, para que esta apresente nova fisionomia de deslumbramento, onde se fixa aquela enorme multidão de barracas multicores.

Sim, que seja ao menos carinhoso o marulhar constante das ondas quando se espregueia na areia, na sua generosa tarefa de repor muita areia na praia espinhense, já que a obra prometida do prolongamento dos esporões não pôde ainda ter a sua concretização, o que é realmente pena.

Saudemos a Natureza neste amanhecer duma nova época turística, e façamos dela o nosso melhor exame de consciência, para bem cumprir a alta missão de valorizar e aproveitar o afluxo dos nossos veraneantes.

Para estes, podemos dizer-lhe que sinceramente os esperamos, com a hospitalidade que é própria dos bons hábitos da nossa gente, que briosamente enche de enfeites esta encantadora e buliçosa noiva do mar.

POSTAL MOÇAMBICANO

PROMESSA

por Joaquim Couto-Rodrigues

Vou quebrar o silêncio. Decidi hoje. Mesmo que o tempo falte e a disposição não abunde. Urge. Ele há tanto a dizer!... Quase periodicamente, aqui estarei, num cantinho que há-de ser diálogo, rebate, abertura. Consciencialização.

Que vou dizer? Não há plano. Falarei de Moçambique, das suas grandezas e necessidades; das Forças Armadas, seu esforço e missão; dos militares, homens e guerreiros. Falarei de vós, da necessidade duma frente civil, verdadeiramente integrada e consciente dum esforço que é de todos. Direi ainda da necessidade duma imprensa, rádio e televisão mais actuaes.

Mas, pelo momento em que vivo, falarei especialmente do esforço e acção das Forças Armadas em terras de Moçambique, que é o mesmo que na Guiné e em Angola. Hei-de lembrar que, no momento em que me ledes, milhares de jovens trabalham, lutam e morrem pela integridade de Portugal e que todos os dias há heróis, vencedores e vencidos.

Esforço múltiplo em que se busca a paz, a sua manutenção, a segurança das populações e o aniquilamento dum inimigo, por vezes bem articulado e seguro. Paralelamente ao esforço operacional, as Forças Armadas colaboram para o progresso e bem estar das populações, para a sua promoção e desenvolvimento sócio-económico.

Há luta, esforço, resultados, desenvolvimento, conclusões. Importa que a realidade ultramarina, esse horizonte quase escondido, ignorado e ausente do sentir comum, seja por todos sentido e vivido. O estado de guerra impõe obrigações a todos. O esforço terá de ser comum e paralelo. Tomada de consciência.

Nampula, 26 de Maio de 1970

Vai ser incrementada a cooperação política, cultural e económica luso-espanhola

Atingiu plenamente os seus objectivos a visita do Prof. Marcello Caetano a Madrid. Segundo os termos do comunicado final, as conversações do Presidente do Conselho com o Chefe do Estado espanhol e com o Vice-Presidente do Governo, Almirante Luís Carrero Blanco, revestiram-se do mais relevante interesse para os dois países.

Os membros do Governo português que acompanharam o Prof. Marcello Caetano tiveram conversações com os seus colegas espanhóis, tendo-se em todas elas sublinhado a firme vontade dos dois governos de manterem e incrementarem a cooperação política, cultural e económica que felizmente existe entre Portugal e Espanha, correspondente à defesa dos ideais e valores que ambos os países compartilham.

No domínio político, foram analisados os principais acontecimentos internacionais e, particularmente, os de interesse directo para os dois países.

Foi assinado um novo Protocolo Adicional ao Tratado de Amizade e Não Agressão entre os Governos de Portugal e Espanha prolongando a validade daquele instrumento diplomático por um novo período de dez anos, estabelecendo o princípio de encontros regulares anuais entre os Ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países com o objectivo de intensificarem as suas consultas sobre todos os problemas de interesse para Portugal ou para a Espanha dentro do desejo da manutenção da mais estreita coope-

ração entre os dois países. No novo Protocolo Adicional, os dois Governos decidiram também iniciar o estudo de fórmulas de mais estreita colaboração económica, com vista a um desenvolvimento equilibrado, ordenado e harmónico das duas economias, tendo em conta a actual evolução no sentido dos grandes espaços económicos.

Foi também assinado um Acordo de Cooperação Económica e de Comércio, através do qual se incrementarão as trocas mútuas e se fomentará, tanto pela acção governamental como pelo apoio à iniciativa privada, uma maior complementaridade das duas economias, estabelecendo-se desde já uma cooperação no terreno da planificação, da indústria e da agricultura.

Assinou-se também uma Convenção Geral sobre Cooperação Científica e Tecnológica destinada a intensificar as relações entre os dois países nesse campo, mediante o intercâmbio de peritos e de informação a utilização de instalações e a execução de projectos comuns de investigação científica e desenvolvimento tecnológico.

Outras convenções que foram igualmente assinadas são: a adicional à Convenção Geral sobre Segurança Social entre Portugal e Espanha de 11 de Junho de 1969; a Administrativa, relativa às modalidades de aplicação da Convenção Geral entre Portugal e Espanha de Segurança Social de 11 de Junho de 1969; e trocaram-se os instrumentos de ratificação da citada Convenção Geral de Segurança Social.

Continua no 3.º página

AS NOSSAS AUTO-ESTRADAS

Está finalmente aberto Concurso para a construção de um «primeiro lote» de Auto-Estradas no nosso País; e esse primeiro «lote» — como livremente aqui resolvemos chamar-lhe — está estimado em cerca de 10 milhões de contos e terá a extensão total de 480 quilómetros aproximadamente.

Devemos concordar que é, na verdade, um plano de trabalhos bastante arrojado! Só é de desejar que ele se cumpra tal como está projectado — e no mais curto prazo de tempo que for possível.

(Seria Retroceder)

Não há dúvida nenhuma de que o automóvel tomou já posição preponderante nos dias que correm; e tanto ou mesmo mais do que estes dias que vão correndo sem cessar, o automóvel corre, corre, corre por esse Mundo fora!

Mas a verdade é que ele tem mesmo de correr; se foi um aparelho que nasceu para nos fazer andar mais depressa, como não há-de correr o automóvel? De que maneira haveríamos nós de arranjar com que os seus fabricantes deixassem de aperfeiçoar todos os dias as suas já tão avançadas características, para nos ajudarem a apressar cada vez mais a nossa já tão violenta luta pela vida?

Não; isso seria o retrocesso. O automóvel foi a máquina que o homem moderno criou para empurrar tudo para a frente; já não é mais possível fazê-lo parar na sua marcha de velocidade. O que se impõe a todo o Mundo de hoje é criar-lhe as condições indispensáveis a essa velocidade.

(20 000 000\$00 de Caução)

É certo que nesta correria desenfreada da vida moderna, alguns de nós irão ficando pelo caminho; não podem deixar de haver as «vítimas» do progresso, como sempre houve e conti-

por FERREIRA DA ROCHA

nuarão a haver os «mártires» da liberdade. Mas é assim esta vida e nós vivemos para dar-lhe a nossa contribuição.

Está designado o dia 1 de Setembro próximo para a abertura das propostas destinadas à construção, conservação e exploração de auto-estradas, na extensão total aproximada de 480 Km., em regime de concessão.

Parece que serão dadas as maiores facilidades aos candidatos a concorrentes, podendo apresentar-se como tais quaisquer sociedades ou agrupamentos de sociedades nacionais ou estrangeiras, desde que ofereçam a caução provisória de «vinte mil contos».

(Previsão até 1982)

Os lanços de auto-estradas a construir que foram seleccionados como oferecendo as devidas condições de tráfego e rentabilidade económica, são os de Vila Franca de Xira aos Carvalhos — para completar a chamada «Auto-Estrada do Norte» — e que estabelece a ligação entre Lisboa e Porto; Porto-Braga e Guimarães; Porto-Póvoa de Varzim; e Porto-Penafiel, em referência ao que interessa ao Norte do País.

Fogueteiro-Setúbal e acesso ao novo Aeroporto de Lisboa, que vem a ser uma parte da chamada «Auto-Estrada do Sul», e em continuação do acesso Sul à Ponte Salazar; Estádio Nacional-Cascais, que completa a «Auto-Estrada da Costa do Sol»; Lisboa-Sintra; e finalmente Lisboa-Malveira, esta última que será uma primeira fase da futura «Auto-Estrada do Oeste», na parte que se refere ao Sul do País.

Se tudo correr conforme se prevê, todas estas auto-estradas deverão ficar concluídas em 1982, mas com entrada ao serviço em 1975 dos troços de Vila Franca de Xira-Carregado-Leiria; proximidades de Aveiro-Carvalhos; Estádio Nacional-Cascais; Fogueteiro-Setúbal, e Lisboa-Malveira, numa extensão de «250 quilómetros».

Estas auto-estradas ficarão sujeitas ao pagamento das portagens que forem

propostas pela empresa concessionária e aprovadas pelo Estado, sendo as suas características aquelas que foram consideradas para servir os volumes e condições de tráfego previstos para o ano 2 mil.

Oxalá que tudo vá correr como se prevê e a construção das tão desejadas e necessárias auto-estradas venha a ser um facto no mais curto prazo de tempo que humanamente for possível, pois isso será a prova de que os Portugueses continuam a ser «homens» de iniciativa e forte poder de realização — apesar de todos os obstáculos que se lhe têm deparado no caminho. São estes os nossos votos sinceros.

Comemoração do dia 10 de Junho DIA DA RAÇA

Os vários estabelecimentos de ensino desta Vila, comemoram no próximo dia 10, pelas 9,30 horas, na Escola Industrial e Comercial de Espinho, o tradicional «DIA DA RAÇA».

Agradecemos o convite e faremos o possível para assistir.

Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa promovidos pelo Sporting de Espinho

Conforme já anunciamos, terá início hoje os Campeonatos Nacionais de TÊNIS DE MESA que têm como objectivo o propósito de engrandecer o prestígio desta modalidade desportiva.

Hoje realizar-se há no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa, uma sessão solene alusiva aos campeonatos referidos.

SEMANA DESPORTIVA DESPORTIVA

Futebol

Taça Ribeiro dos Reis

Na 4.ª jornada da 3.ª Série, efectuada no transacto domingo, verificaram-se os seguintes desfechos:

Ac. Viseu 0 Sanjoanense 3 Beira Mar 6 Lamas 0 e Espinho 3 Gouveia 0.

Classificação: — 1.º Beira Mar, 8 pontos; 2.º Gouveia, 6; 3.º Espinho e Lamas, 4; 5.º Sanjoanense, 2; 6.º Ac. Viseu, 0 p.

ESPINHO 3 GOUVEIA 0

Jogo no Campo da Avenida, tendo dirigido o encontro o sr. Armando Parati, do Porto, e as equipas apresentaram:

ESPINHO — Fidalgo; Ribelrinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Cáliz; Meireles (Leandro), Nafital, Acácio e Chico.

GOUVEIA — Gorite; Maclane, Maçarico, Amílcar e Carlos Franco; Margarido e Virgílio; Pestana, Feliciano, Paxim e Júlio.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Nafital (aos 23 e 50 m.) e Ribeiro (aos 89 m.).

Francamente que não esperávamos assistir a um jogo de futebol, como vimos no último domingo.

O calor era imenso, os jogadores nesta altura já devem estar um tanto ou quanto saturados da bola, mas ambas as coisas não impediram, tanto o Espinho como o Gouveia, se entregassem a luta sem desfalecimentos, fazendo-nos recordar os jogos do Nacional.

Foram noventa minutos, senão no seu todo, pelo menos em grande parte, preenchidos com um futebol prático, sempre com a bola rente ao solo e o constante engodo pelas redes adversárias.

Os espinhenses, jogando mais deliberadamente ao ataque, conseguiram um resultado justo, obrigando o seu antagonista a defender-se bem, o que por vezes não impedia que os visitantes em rápidos contra-ataques e em certas ocasiões obrigassem o último reduto defensivo local a trabalho árduo, mas também muito certo, com destaque para o jovem Fidalgo, que numa série de defesas, mostrou possuir verdadeira personalidade para o difícil posto de guarda-redes.

C. Duarte

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B Resultados:

Oliveirense 5 Gonçalense 0; U. Coimbra 4 Mortágua 0; Vildemoinhos 0 Ala Arriba 0; Marialvas 6 Lourosa 1; Guarda 4 Celoricense 0; Covilhã 4 Pinhelenses 1; Farense 0 Alva 1 e Valecambrense 4 Penalva 4.

CLASSIFICAÇÃO

Table with columns: J. V. E. D. F. C. P., and rows listing teams and their scores.

Desporto Corporativo

Comp. to Nacional de Futebol (Zona Centro)

Resultados conseguidos pela equipa de futebol da Corfil/Cotesi, nas eliminatórias que até agora lhe couberam, e que lhes garante já, discutir o 1.º lugar da zona centro, cujo adversário ainda não é conhecido.

No dia 24 do mês findo, em Ilhavo (Campo do Vista Alegre) defrontou o Centro Recreativo Popular da Murteada-Coimbra, cujo resultado final foi de 5-0, sendo os golos marcados pelos seguintes jogadores: Teixeira, Freitas II, Bouçon, Santos e Capela.

No dia 31, em Ramalde-Porto, no Estádio Salazar, defrontou o C. A. T. da Casa do Povo de Britandim-Lamego-Viseu, o qual venceram por 3-0, sendo autores dos respectivos golos, Capela (2) e Freitas II.

A Corfil/Cotesi nos dois encontros, uti-

Praticante de Escritório PRECISA-SE

Rapaz com alguns conhecimentos de Dactilografia, de preferência aluno da Escola Comercial, dos 16 aos 17 anos. Resposta telefónica ao N.º 920 668 ou 929 060.

A reabertura do Grande Casino de Espinho

Conforme determina a Lei que rege o funcionamento dos Casinos do Norte do País, o Grande Casino de Espinho reabriu as suas portas no dia 1 de mês corrente, apresentando consideráveis melhoramentos.

A inauguração dos melhoramentos internos, operados no período de encerramento, revestiu-se de particular solenidade, muito apreciada pela assistência. A Administração do Casino fez servir aos visitantes um excelente serviço de pastelaria que foi muito apreciado pelos assistentes.

Estiveram presentes, além do escol da Sociedade Espinhense pessoas de diversas localidades, que não regatearam louvores aos melhoramentos apresentados.

Estiveram também presentes o Ex.º Governador do nosso distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães; os srs. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, e Manuel de Oliveira Violas, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara, e os srs Conselheiros Dr. António Teixeira de Andrade e Mário Valente Leal; os srs. tenente Manuel Lopes de Carvalho, comandante da Polícia de S. Pública; o secretário da Câmara, sr. David Matos e Silva de Oliveira Lopes e Ex.ªs Esposas e outras individualidades de destaque no nosso meio.

Pela 1 hora da madrugada teve lugar uma exibição dos artistas do Casino, que foram muito aplaudidos.

Almoço de despedida ao Sr. Dr. Mário Cáceres dos Santos

Por pretender seguir a carreira de advocacia, pediu a exoneração de Subdelegado do INTP de Aveiro e orientador do mesmo Instituto na Subdelegação em S. João da Madeira, o sr. dr. Mário Cáceres dos Santos.

Reconhecidas as suas qualidades de trabalho e possuidor de indiscutíveis dotes de inteligência e de trabalho, entenderam os funcionários da Delegação do I. N. T. P. e, muito bem, levar a efeito um almoço de despedida, que teve lugar no sábado, num restaurante da Costa Nova.

Tal reunião, foi presidida pelo ilustre Delegado do mesmo Instituto, sr. dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral, que teve a seu lado direito os srs. dr. Mário Cáceres dos Santos (o homenageado), dr. Jorge Pimentel, Presidente da Caixa de A. F. do Distrito de Aveiro, dr. Dulce Souto e dr. Nunes Tavares; ao seu lado esquerdo, os srs. dr. Manuel Inácio Cabral, Delegado do INTP de Portalegre, dr. Alberto Espinhal, Subdelegado do INTP, dr. Paulo Catarino, das Comissões Corporativas e D. Edite Padilha, Assistente Social em serviço na Subdelegação do INTP de S. João da Madeira.

Aos brindes, usaram da palavra, enaltecendo o carácter e os predicados do homenageado, os srs. Pêgo Guedes e Joaquim Fernandes, Adjuntos da IP; Patacas Calado, dr. João de Almeida, D. Edite Padilha, dr. Nuno Tavares, dr. Paulo Catarino, dr. Jorge Pimentel, dr. Manuel Inácio Cabral e por último o Delegado do INTP de Aveiro, sr. dr. Corte Real Amaral, que, num improvisado eloquente e sob matéria de trabalho construtivo, salientou o homenageado que, com mágoa, via partir dos quadros do INTP e onde actuou com competência e devotamente.

Referiu-se ainda aos Subdelegados que com ele, Delegado, trabalharam, destacando, a propósito, o sr. dr. Manuel Cabral, actualmente Delegado em Portalegre e os Subdelegados presentes, srs. drs. Alberto Espinhal e Nuno Tavares.

Por fim, falou o homenageado que, agradecendo, as palavras que ali haviam sido proferidas a seu respeito, fez o elogio da figura do ilustre Delegado do INTP de Aveiro e agradeceu a colaboração que todos lhe prestaram. — A «Defesa de Espinho», associando-se à homenagem prestada, cumprimenta o sr. dr. Mário Cáceres dos Santos, a quem deseja as maiores prosperidades na sua nova carreira.

Guarda Livros Executa escritas grupos A ou B, em regimem livre. Mário Ramos — Rua 14-062.

Regimento de Artilharia Ligeira N.º 1 Cópia de Louvor CRUZ D' GUERRA de 3.ª Classe Fur. Mil.º JOSÉ HERMÍNIO MAIA FERREIRA PINTO Natural de AROUCA Filho de ÁLVARO FERREIRA PINTO e de ERNESTINA MAIA RIBEIRO

Louvor concedido pelos bons serviços prestados na R. M. de Moçambique:

«Louvado por Sua Ex.ª o General Comandante-Chefe das Forças Armadas de Moçambique, pelas excelentes qualidades que ornaram de estoicismo, sangue frio, serenidade debaixo de fogo e de uma enorme entusiástica dedicação pelos serviços de campanha a que tem dado sempre o melhor do seu esforço. Na recente Operação «MARTE», em que se obtiveram extraordinários resultados, o Fur. FERREIRA PINTO não hesitou, indiferente aos tiros do IN e às armadilhas por este colocadas em volta da base, em correr à frente do seu pessoal, penetrando rapidamente na base instalando-se nela e impedindo com o seu fogo que o IN levasse material e documentos, como várias vezes tentou, tendo sido sempre repellido. Graças à sua acção, foi possível capturar a pasta que continha todos os duplicados da correspondência oficial expedida pelo Chefe Provincial das Operações do Niassa, desde 1966 até 29MAR68. Correcto e disciplinado, desde há muito grangeou a estima e consideração dos seus superiores, e, pela maneira corajosa, serena e eficiente como actua nas situações perigosas e difíceis do combate, conseguiu a admiração e o respeito dos seus subordinados. Várias vezes ferido em combate, nem com essas rudes provações as suas qualidades esmoreceram ou fraquejaram, mantendo-se inalterável a sua grande vontade de bem servir o EXÉRCITO E A PÁTRIA.

Regimento de Artilharia Ligeira N.º 1 Cópia de Louvor CRUZ DE GUERRA — 3.ª Classe

1.º Cabo n.º 00689766 — JOAQUIM AUGUSTO DE OLIVEIRA GUEDES, da 4.ª C. Comandos

Natural de SANTA MARIA DE LAMAS

Filho de ANTÓNIO AUGUSTO GUEDES e de PRECIOSA DE OLIVEIRA BELINHA

Louvor concedido pelos bons serviços prestados na R. M. de Moçambique:

«Louvado por Sua Ex.ª o General Comandante da R. M. de Moçambique, pela maneira extraordinária como se comporta em combate. Estouco, corajoso, é um esplêndido colaborador do seu Comandante de Grupo. Enérgico e dedicado, não hesita em deffrontar o inimigo, por mais bem armado e numeroso que seja. Na «OPERAÇÃO MARTE», teve um comportamento brilhante, pois progredindo sempre nos lugares da frente, abrindo caminho pelo capim altíssimo, numa área densamente armadilhada pelo inimigo, e quando do assalto à Base, indiferente aos riscos pessoais, acompanhou o seu Comandante de Grupo, tornando possível o avanço dos seus camaradas, abatendo com certos tiros dois inimigos armados que com o seu fogo impediam a progressão das nossas tropas. Conhecedor profundo dos processos e técnicas de guerrilhas, as suas actuações são preciosas, resolvendo com rapidez e eficácia as situações difíceis de Combate. Dotado de reflexos rápidos de uma intuição nata para o combate, inspira uma absoluta confiança nos seus camaradas e superiores, que sabem que podem contar com o 1.º Cabo GUEDES, em qualquer emergência. Voluntarioso, disciplinado e correcto no trato, é considerado, quer por camaradas, quer por superiores, um excelente militar, que honra e prestigia a sua Companhia, inteiramente merecedor de que as qualidades apontadas sejam devidamente enaltecidas, e, pelos serviços prestados, muito digno de público louvor.

Dr. Ferreira de Campos Advogado Rua 15 n.º 525 — Telefone 920505 ESPINHO

Manicur - Precisa-se Falar na Rua 6 n.º 736 ESPINHO

O Baile dos alunos da Academia de M. de Espinho

Conforme já noticiamos, realizar-se há hoje, pelas 22 horas, o Baile promovido pelos alunos da Academia de Música de Espinho (Secção de Línguas), o qual terá lugar no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico, e será animado por dois conjuntos musicais.

Não deve faltar concorrência de elite, e a animação própria da juventude.

Taxas de Luro da Caixa Geral de Depósitos

As taxas de juro abonadas pela Caixa Geral de Depósitos aos seus depositantes da Caixa Económica Portuguesa são as seguintes:

DEPÓSITOS À ORDEM (pessoas individuais) — A partir de 27 de Maio:

até 50 contos — 3 % ao ano mais de 50 contos — 1,5 % ao ano

DEPÓSITOS A PRAZO (entidades privadas — singulares ou colectivas) — Taxas já em vigor:

6 meses 4,5 % ao ano 1 ano 5 % ao ano 18 meses 5,5 % ao ano Limite mínimo: 10 contos.

Os depósitos a prazo serão sempre múltiplos de mil escudos.

Os depósitos na Caixa Geral de Depósitos estão isentos de quaisquer impostos e o Estado garante a sua restituição mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

Balcão frigorífico,

louças, vidros, talheres, trem de cozinha, máquinas registadoras, café, fiambre e outras, esquentador a gás, fogão e mais utensílios, vendem-se. — Restaurante Gelfinho. Tratar na rua 2, ângulo da rua 17, das 15 às 18 h..

Morada em Espinho

Vende pela melhor oferta — rés-do-chão e 1.º andar, terreno junto 1100 m. e. sito no ângulo das Ruas 21 e 32: proposta a João Dias de Oliveira Quinta — Rua 21 n.º 958.

Dão-se

Lindas erias de gata francesa atravessada a quem os seuber estimar. Falar para o telefone 920174 — Espinho.

Empregada

Para escritório, oferece-se. Tem 19 anos e frequenta o 3.º ano comercial. Falar-se, por favor, na rua 35, n.º 351, das 13 às 14 horas.

PASSA-SE

Casa de Pasto (O Zé de Gaia) c/ 11 quartos, mercearia e vinhos. Motivo saúde. Av. 8 1082 Esp. Tel. 920415.

PERDEU-SE

Aparelo de corrigir os dentes. Gratifica-se a pessoa que o encontrar. Falar na Rua 15 n.º 324 Espinho.

Vende-se Terreno

Em Silvalde, lugar do Souto, com cerca de 5000 metros — duas frentes. Informa: Telef. 920253/920070

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Lenças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Briqueados sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Tribunal Judicial da Comarca da Vila da Feira

(1.ª Publicação)

Citação- edital

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo da comarca da Vila da Feira, sita nesta vila, correm éditos de 30 dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando ANTONIO COELHO DA SILVA, casado, ausente em parte incerta da Venezuela, cujo último domicílio conhecido foi no lugar de Esmojães, freguesia de Anta, desta comarca, para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que contra ele, sua mulher e outros move Conceição Francisca dos Santos, solteira, doméstica, daquele lugar, na qual esta pede a condenação dos réus a reconhecerem que ela autora é proprietária e legítima senhora de uma parcela de terreno com 50 m de comprimento por 2,20 de largura, no prédio que era uma leira de terra lavradia, devidamente demarcada, denominada «do Monte», sita no referido lugar de Esmojães, a confinar do nascente e poente com caminhos públicos, do norte com Manuel da Silva Pinto e do sul com José Alves do Couto e outro, inscrita na matriz rústica sob o art.º 1321, 1/4, e condenados ainda a restituírem-lhe a porção dessa parcela que abusivamente detêm, de modo a que seja respeitado o termo de transacção lavrado na acção de divisão do referido prédio.

Feira, 29 5-1970

O Juiz de Direito,

José Gonçalves Ambrósio

O Escrivão de Direito,

Danúzio Luciano Marques de Faria

(Defesa de Espinho) n.º 1992 de 6/6/70)

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486 (Entrega ao Domicílio)

Telefone 920108

ESPINHO

Câmara Municipal de Espinho
AVISO

Nos termos do § 1.º do artigo 28.º e para os efeitos do disposto no artigo 30.º do Código Administrativo, convoeo uma sessão extraordinária do Conselho Municipal para o dia 12 do corrente, pelas 15 horas, que terá lugar na sala das reuniões da Câmara Municipal e que se destina:

a) — A' conferição da posse do vogal designado pelo Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho, Ex.º Sr. Senhor António Gonçalves da Silva, em substituição do Vogal, Ex.º Sr. Senhor António Gonçalves de Oliveira, há pouco falecido.

b) — A' aprovação de uma deliberação desta Câmara Municipal sobre uma alteração ao horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos do concelho de Espinho.

c) — A' aprovação de duas deliberações desta Câmara sobre remodelação do quadro do pessoal camarário.

d) — A' aprovação de uma deliberação desta Câmara alterando a Postura de Trânsito

e) — A' aprovação de uma deliberação desta Câmara sobre uma obra não incluída no plano de actividade para o ano corrente.

f) — A' aprovação de uma

Comissão Venatória Concelhia de Espinho

Resultados da última prova:

Efectuou a Comissão Venatória Concelhia de Espinho, no passado dia 31 de Maio findo, conforme noticiou este jornal, o 3.º Torneio de Tiro ao Alvo. Esta prova, tal como as anteriores, foi disputada na Carreira de Tiro de Espinho, cujas instalações nos foram gentilmente cedidas pelo Ex.º Sr. Comandante e Director da Carreira de Tiro de Espinho, Coronel Ponte e cujas provas foram dirigidas pelo Comandante de Tiro Sr. Tenente Alcides Fernandes.

Com elevado número de participantes, cerca de 100, foi atribuída a seguinte classificação, os quais receberam as taças seguintes:

- 1.º Flávio Oliveira Santos — Grande Casino de Espinho; 2.º António Maria da Silva Borges — Austin (Espinho); 3.º Manuel Ramos — Comp. Seguros Bonança; 4.º Domingos Gomes Moreira — Grémio da Lavoura; 5.º José Pinto de Sá — Tele-Oliveira; 6.º Arlindo Campos Belo — Pinto Rodrigues; 7.º José Maria Pereira da Rocha — Fernando Silva Oliveira; 8.º Bernardino Marques Antão — Prémio diverso; 9.º Carlos Pais e Silva — idem; 10.º José Maria Silva — idem; 11.º José Valvino Ramos — Medalha da C. Venatória; 12.º António Marques da Silva Leite — idem; 13.º António Sousa Soares — idem; 14.º José Gomes Pais — idem; 15.º António da Rocha Henriques — idem.

deliberação sobre venda de terrenos.

Espinho e Paços do Concelho, 4 de Junho de 1970.

O Presidente da Câmara,
Manuel Baião Nunes dos Santos

NECROLOGIA As Festas de S. Pedro

D. Laura S. Milheiro da Costa

Após prolongado sofrimento, faleceu na sua residência em M selos, concelho da Feira, a Ex.ª Sr.ª D. Laura S. Milheiro da Costa, viúva do dr. Fernando Costa, e mãe dos srs. Fernando Augusto Milheiro da Costa, casado com a sr.ª dr.ª Maria Luísa Magro Borges de Araújo Milheiro da Costa; dr. José Alberto Milheiro da Costa, casado com a sr.ª dr.ª Maria Manuela Campos Milheiro da Costa; eng.º Aurélio Augusto Milheiro da Costa, casado com D. Luísa Gonçalves de Pinho e Costa Milheiro da Costa; Roberto Augusto Milheiro da Costa, casado com D. Maria Fernanda Paulo Amorim Milheiro da Costa; e D. Maria Carolina Milheiro da Costa Matos, casada com o sr. dr. António Pinto Correia de Matos.

— A. Família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Comunicou-nos a caprichosa Irmandade de S. Pedro, desta Vila, que é no dia 28 do mês corrente, que se realizam as Festas em louvor do seu Patrono e que a tradicional procissão sairá nesse dia, pelas 17 horas, da sua Capela, percorrendo algumas das principais ruas da nossa Vila.

A referida Irmandade já deu provas de saber organizar festas de apreciável brilho, como as que realizou no ano passado, pelo que é de esperar que as deste ano não sejam inferiores.

Recuperação Funcional

Massagem geral Ginástica respiratória, aplicação de raios IV e U.V. e recuperação de deficientes físicos etc., em casa ou ao domicílio. Técnica especializada e diplomada pelo Hospital de S. João, do Porto. Rua 23 n.º 183 — Telef. 920184.

VENDE-SE

Em Barros — Silvalde, em frente ao Bairro Piscatório — Antiga Fábrica das Peles, com duas frentes; uma de 10,50; e outra com 36 metros Falar na Rua 19 n.º 1050 Espinho.

EM PARAMOS

Armazém próprio para qualquer Ramo de actividade, aluga-se ou vende-se Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

EMPREGADA

De 14 a 18 anos. Precisa casa de artigos finos. Carta ao Apartado 73 — ESPINHO.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Iniciação Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório do ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Platura, Ginástica, «Ballet», Bordados, Rendés, Tapeçarias, Salões de Estudo Orientado — Bibliotecas.

Fábrica HERCULES

Alfonso Henriques, Sucrs., Lda
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apart. 40 - End Teleg HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREJAS E GORDURAS
Apartado 26
Ruas 16 e 18 Tel. 920190 Espinho

CONDUTYER

Homem e Senhora

E o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na

Rua 16 N.º 521-523 — Telefone, 92 12 91

ESPINHO

COR E VIDA
ROBBIALAC

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel 920034 Espinh

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito
Rua 14 N.º 124 1252 Tel 920361 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920485
ESPINHO
Calçado, Camisas, Cartelas, Chapaus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

Hotel «MAR AZUL»
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria
Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis tá DE
Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO
O mais completo sortido em Móveis, Estofas e Decorações de todos os estilos

Casa Padrão
DE

Francisco Fernandes Padrão
Rua 19 681 - Telefone 920168
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercou
Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19 145 Fil.: Rua 62-691
ESPINHO

Estíma, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidades em caixas «PLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de fgo
Tel. 920028-Teleg ESTIVALENTE — ESPINHO —

DEFESA DE ESPINHO
Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Provincias Ultramarinas, Brasil e Espan.ª (via mar.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Provincias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$50